

SÍNTESE DA GESTÃO DE RISCOS E GERENCIAMENTO DE CAPITAL

2º SEMESTRE/2017

As melhores práticas corporativas, atreladas às orientações do órgão regulador, têm exigido das instituições financeiras a adoção de políticas específicas para gerenciamento de riscos e de capital, no mínimo para estabelecer ordenamento normativo para preservar a condução satisfatória do Sistema Financeiro Nacional – SFN, do qual a POUPEX é integrante.

No decorrer do segundo semestre a Instituição estabeleceu rotinas diferenciadas para identificar e qualificar as categorias de riscos, de forma contínua e sistemática, valendo-se de estrutura devidamente preparada para alcançar o nível de complexidade e extensão de suas operações, contando com a atuação da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI.

Essa área dá tratamento aos riscos financeiros e operacional. O Risco de Crédito avalia prioritariamente a carteira imobiliária, monitorando as movimentações entre os níveis de risco e os limites das operações por cliente, e o Risco de Mercado avalia as condições decorrentes das flutuações dos valores de mercado de posições mantidas pela POUPEX.

Embasa-se o gerenciamento do Risco de Liquidez pelo comportamento do fluxo de caixa e o corresponde resultado de sua disponibilidade, e o Risco Operacional pela correta identificação de eventos externos e internos que possam impactar a realização dos objetivos, tendo por finalidade contribuir com o processo de tomada de decisão, proteger os ativos e resguardar a imagem da Instituição.

O Risco Operacional tem por característica auxiliar na adoção de métodos de prevenção a riscos indesejáveis, disseminando a importância da aplicação de medidas de controles nos processos desenvolvidos, com vistas a minimizar a ocorrência de situações que possam comprometer os negócios da Instituição. Atua em parceria com o Sistema de Controles Internos no tratamento de situações e eventos identificados, dando subsídios para aprimorar processos de trabalho conduzidos no âmbito das áreas gestoras.

A metodologia para cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA) obedece à Abordagem do Indicador Básico e, especificamente para o risco de mercado, são realizados testes de estresse para as operações classificadas na carteira “Banking”, conforme parâmetros definidos pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e utilizada metodologia de fluxo de caixa descontado, cujo resultado tem indicado estar a Instituição com amparo consistente de capital, em patamar superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador.

Pelos moldes do Bacen, o Vice-Presidente é o Diretor de Riscos da POUPEX, a disseminação da cultura de gerenciamento de riscos e de capital ocorre pela divulgação das políticas e descrição da estrutura, além do estabelecimento de monitoramento contínuo dos graus de exposição previstos nos Relatórios de Riscos, publicados na página da POUPEX na internet, em www.poupex.com.br.

Brasília – DF, 31 de dezembro de 2017.

HIDELMA DA CUNHA NANTES

Gerente Executivo da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI